

João Telles da Sylva e Antonio Roiz' da Costa Con-
selheyros do seo Cons.^o Ultr.^o e se passou por
duas vias. Antonio de Cobellos Pr.^a a fes em Lix.^a
occ.^{al} a vinte e quatro de Septr.^o de mil sete centos
e vinte e sinco. — *Ant.^o Roiz da Costa. — Joam
Telles da Silva.*

Carta Regia participando a recepção das noticias enviadas sobre
Bartholomen Bueno da Silva e a approvação das medidas tomadas
para o soccorrer nos sertões de Goyaz.

Dom João por graça de D.^e Rey de Portugal
e dos Alg.^{as} daq.^{ua} e dalem mar em Affrica, S.^e de
Guiné, etc.—Faço saber a vós Rodrigo Cezar de
Menezes Gov.^{or} e Cappitão general da Cappitania de
São Paulo, q' se vio o que me representastes em
carta de vinte e quatro de Abril deste presente
anno, em como passava de tres q' o Cappitão Br.^{mo}
Bueno da Silva por ordem Vossa pella que tivestes
minha fôra por cabo de hua tropa ao Certão dos
Goyazes a fazer o descobrimento do ouro a q' se
havia offerecido, sem q' thé qui haja outra noticia
delle mais que a q' vós participou o Marques de
Abrantes por lha haver dado o Governador do Ma-
ranhão, ao qual lhe participarão sinco homes q' se
havião apartado obrigados da necessidade em que se
vião como exasperados por não atinarem em todo
aquelle tempo com o q' buscavão, e como depois
de haverdes recebido esta noticia chegarão doze



Indios fugidos de vinte q' lhe havieis dado p.^a o acompanhar, e o q' dizem se ajusta com o mesmo q' o d.^o Marquez de Abrantes vós participou (1) crescendo mais que o cabo dizia q' ou descobrir o q' buscava, ou morrer na empresa, vos rezolvereis pello q' ouvireis aos melhores Certanistas, e segurarem que naquelle Certão, não só há ouro, mas prata, a mandallos soccorrer com gente e polvora para que possam continuar na delligencia de fazer os ditos descobrimentos, mas a salvar lhes as vidas q' estão arriscadas pella forsa do gentio q' hé m.^{ta} e a com que se acha o cabo não passar de setenta homens: e por que a resolução q' tomastes se encaminha não só, a se dilatarem os dominios da minha Coroa, mas ao augmento da minha real fazenda, vos parecia terá a minha real aprovação. Me pareceo dizer vos q' se vós louva m.^{ta} a resolução q' tomastes em mandar socorrer a este cabo, por não ser justo q' hindo elle ao meo serviço e em beneficio dos moradores dessa Cappitania se arrisque a sua vida; e assim entendendo vós que elle pode ter perigo, e a mais gente que foi com a sua comitiva e a q' novamente lhe inviastes de soccorro senão poderá conseguir o seo intento, mandeis logo recolher ao d.^o Cabo com a sua tropa, pois não convem q' elle presista em hũ descobrimento em q' o seo trabalho seja infructuoso; e do q' nesta parte executardes, e do q' houver rezultado do tal descobrimento me dareis

(1) Vide vol. XII em que vem alguma noticia sobre esta grande exploração de Bartholomeu Bueno. Este era filho do velho *Anhanguera* e neto de uma irmã de Amador Bueno—o aclamado



conta infalivelmente na primeyra occazião q' se offerecer, o q' vos hey por m.^{to} recomendado. El Rey nosso S.^r o mandou por João Telles da Sylva e Antonio Roiz da Costa Concelheyros do seo Cons.^o Ultr.^o e se passou por duas vias. Antonio de Cobellos Pr.^a a fes em Lix.^a occ.ⁿⁱ a vinte e sinco de Septr.^o de mil sete centos e vinte e sinco. O secretr.^a André Lopes da Lavre a fes escrever. — *Joam Telles da Silva.* — *Ant.^o Roiz da Costa.*

Carta Regia approvando o ajuste feito com varios individuos para a abertura de um caminho de S. Paulo ao Rio de Janeiro

Dom João por graça de Deus Rey de Portugal e dos Algarves daq.^{ta} e dalem mar em Africa S.^r de Guiné, etc. — Faço saber a vós Rodrigo Cezar de Menezes Gou.^{or} e Capp.^{am} general da Capp.^{nia} de São Paullo q' se vio a conta q' me destes em carta de vinte e tres de Abril deste prezente anno q' por entenderdes ser conueniente a segurança da minha real fazenda principalmente p.^a a remeça dos quintos q' vão p.^a o Rio de Janeiro, e evitar lhe o risco q' lhe pode seguir no transporte de Santos aquella Cid.^o ajustareis com alguns homens principaes, e poderozos dessa Capp.^{nia} a q' fossem fazer a abertura do d.^o Caminho, a qual derão já principio p.^a ver se podião vencer as m.^{tas} defieuld.^{as} q' tem por resp.^{to} de mattos grossos, algũas serras ; e por q' deste seruiço se segue a utilidade de minha real fazenda sem ella entrar com despezas algũa se encontra tão bem ser hum bem commũ a todos os pouos